

A Flexibilização como Ferramenta Importante na Implantação de Grupo de Relacionamento Familiar na Unidade Básica de Saúde

Autor- Carlos Augusto Rodrigues de Souza
Coautor- Margareth Morelli e Marici Braz

Introdução

- Grupo de Relacionamento Familiar, tirando o foco das crianças, despatologizando-as.
- Fila de Espera, um problema a ser resolvido
- Mudança da prevalência das doenças controladas, gerando novas mudanças para a saúde mental

Justificativa

- Possibilitou o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar
- Permitiu ampliar o olhar, a escuta e o manejo da situação clínica
- Sair da queixa sobre o sintoma da criança para a atenção da família, sua dinâmica, potencialidades e dificuldades, e seus condicionantes.
- Desburocratizou o acesso, tornando-o livre, para os usuários .
- Desburocratizou a comunicação e acesso para as entidades parceiras.

Objetivo

- Ter um espaço de acolhimento das queixas e demandas das famílias que nos possibilite refletir sobre suas diferentes dificuldades, e ajudá-las a se instrumentalizar, se fortalecer, se sentirem capazes de cuidar de seus filhos.
- Pensar sobre as novas tecnologias e questões (drogas, endividamento, lutos, etc.) que atravessam a vida das familiar, e que traz arranjos de organização da vida geradoras de sofrimento.
- Ter um manejo adequado a cada realidade familiar, ajudando-a criar meios de dar um destino ao sofrimento, descobrindo as potencialidades presentes, por meio de arranjos possíveis de organização.

Metodologia

- Grupos semanais
- Temas trazidos pelos participantes do dia, demanda espontânea
- Freqüência de acordo com o desejo do paciente, sem necessidade de agendamento
- São acolhidos todos os que procurarem o atendimento no dia
- Diferentes são as fontes de encaminhamento



Resultados Alcançados

- A conquista de um espaço físico adequado
- A redução de filas e do tempo de espera
- Valorização dos profissionais de saúde com aumento significativo de grupos educativos e de cuidado.
- O atendimento humanizado e resolutivo baseado em critérios de risco.
- Relacionamento digno, respeitoso e mais acolhedor entre usuários e profissionais de saúde.